



---

## COMO FALAS? COMO ESCRIVES?

---

“E tornando a inclinar, escrevia na terra.” - João: - 8 - 8.

QUANTA gente não abusará dos recursos da escrita, por veicular imposições e difundir enganos na Terra? Quantos espíritos, mesmo desencarnados, valem-se dessa possibilidade para atender a venenosos caprichos individuais? Aqui escreve-se para a consecução de determinados objetivos inferiores, além, aproveitam-se publicações para o mercado de propósitos subalternos.

— o —

Quantas vezes, nós mesmos, tere-  
mos movimentado o jornal ou o livro,  
pretendendo impor nossa interpreta-  
ção individual?

— o —

Quem escreve precisará lutar contra  
numerosas leviandades que ameaçam  
o espírito. É indispensável guardar-se  
todos os dias. E, nessa vigilância justa,  
será razoável lembrar a posição de Jesus  
que não deixou livros ou pergami-  
nhos, legando-nos, apesar disso, os te-  
souros da vida imperecível.

— o —

Importa considerar, no entanto, que  
o Mestre Divino escreveu na Terra.

— o —

Nunca encontre o simbolismo  
profundo desse gesto de Cristo?

— o —

Quem poderá passar no planeta  
sem grafar alguma idéia nos caminhos  
do mundo? Nem todo homem grava-  
rá páginas, mas todos escreverão na  
Terra a história de sua passagem co-  
mum.

No campo, traçará leiras, plantará  
árvores, modificará paisagens; nas ci-  
dades construirá oficinas, instituirá  
universidades, levantará edifícios.

— o —

A Terra é o grande livro que o Se-  
nhor nos deu aos serviços de formação  
espiritual.

Ainda que não percebas, estás es-  
crevendo diariamente. Se és a criatura  
de entendimento frágil, se ainda não  
tens o contato com os ensinamentos do  
Cristo, não te descuides da escrita diá-  
ria.

Vê o que gravas nas páginas da vida.  
Tuas mãos e atitudes gravam sem-

pre, a todo minuto, com as tintas luminosas ou sombrias do coração.

A Terra está registrando o que fazes.

Não manches o livro que o Pai nos confiou.



Auxilia, perdoa, trabalha, ama e serve, gastando sensatamente os recursos que o Céu te situou no caminho e nas mãos, como quem sabe que a Contabilidade Divina a todos nos procura no grave instante do acerto justo.

## QUANTO MAIS

QUANTO mais tiveres, mais ser-te-á acrescentado”, - disse-nos o Senhor.

— o —

Para que lhe compreendamos o ensinamento vejamos a natureza.

Quanto mais repouso na enxada, mais amplo se lhe fará o assédio da ferrugem, conduzindo-a do descanso à plena inutilidade.

Quanto mais estanque o poço, mais envenenadas se lhe farão as águas, pas-